



Agrupamento de Escolas
Tomás Cabreira

Plano Cultural de Escola

Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira

Biénio 2024/2026

Estratégia do Plano Nacional das Artes – 2024/2029

“Amo a lenta floração dos bandos”

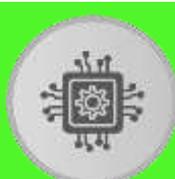
2ª fase

DESEQUILIBRAR para *REEQUILIBRAR*



Espaço exterior da Escola Secundária Tomás Cabreira – vista do portão de acesso, no Jardim da Alameda. ★

Título: *Apinal, a nossa ESCOLA tem um
JARDIM à PORTA!*



Preâmbulo

A adesão do Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira (AETC) ao Plano Nacional das Artes (PNA) realizou-se em 2022 e foram realizadas, desde então, muitas iniciativas programadas de acordo com as temáticas emergentes e atuais, procurando sempre a transversalidade, no sentido de potenciar a articulação das diferentes áreas do conhecimento, no desenvolvimento de atividades com os alunos.

Foram assim estabelecidos, nos últimos dois anos letivos, diversos contactos e realizadas parcerias com os diferentes equipamentos culturais do município, que facilitaram o acesso dos alunos do agrupamento às diferentes expressões artísticas e culturais, tanto dentro como fora da Escola.

O PNA tem um tempo de atuação previsto entre 2019 e 2029, com duas fases, ciclos programáticos, e no presente ano letivo iniciou-se o 2º ciclo - “*Amo a lenta floração dos bandos*”.

Este Plano Cultural de Escola (PCE) será um plano que visa orientar, em termos gerais, um conjunto de intenções em torno de uma temática/título, que resulta de uma inquietação da comunidade escolar e até mesmo de uma ideia concreta. Assim, para o presente plano, o título encontrado resulta ainda de uma questão de oportunidade, na possibilidade dos alunos terem um acesso privilegiado a um espaço verde, ao ar livre, ideal para a prática de algumas atividades escolares. Numa lógica de continuar a criar desassossegos na escola, da escola continuar a quebrar barreiras, entendeu-se que, tirando partido da sua ligação física e de proximidade, a “exclamação” a ser feita, seria... **“Final, a nossa escola tem um jardim à porta!”**, o Jardim da Alameda.

Índice

A – O Plano Nacional das Artes

1 – O que é o Plano Nacional das Artes (PNA)?

1.1 – Como se encontra estruturado?

2 – O que é o Plano Cultural de Escola (PCE)?

2.1 – Quais são as suas premissas?

B – O PNA no Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira (AETC)

1 – Medidas do PNA a implementar no AETC

2 – Tema do PCE

3 – Título do PCE

4 – Iniciativas a implementar entre 2024/2026

5 - Oportunidade e Proximidade

6 – Público-alvo a envolver no PCE

7 – Procedimentos e implementação

A – O Plano Nacional das Artes

1 – O que é o Plano Nacional das Artes (PNA)?

Desenvolvido pelas áreas governamentais da Cultura e da Educação, o PNA tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. Pretende incentivar o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolver redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, designadamente, trabalhando em articulação com os planos, programas e redes pré-existentes.

1.1 – Como se encontra estruturado?

A estratégia de ação privilegia uma abordagem sistémica à sociedade, com enraizamento local, assumindo as especificidades de cada território, e envolve a participação das comunidades e dos seus agentes, de forma ativa e construtiva. Esta 2ª fase (2024-2029) está dividida em 3 eixos de intervenção, que se complementam e potenciam, e inclui 4 programas e 21 medidas.

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA				
EIXOS	EIXO A POLÍTICA CULTURAL E TERRITORIALIZAÇÃO	EIXO B PENSAMENTO E MEDIAÇÃO	EIXO C EDUCAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E ACESSO	
PROGRAMA	IMPACTO E SUSTENTABILIDADE	FORMAÇÃO	ESCOLAS-POLOS CULTURAIS	CAMPUS CULTURAL
MEDIDAS	Pegada Cultural: Índice de Impacto Cultural das Organizações	Academia	Plano Cultural de Escola	Plano Estratégico de Ação Cultural
	Planos Estratégicos Municipais Cultura- Educação	Escola do Porto Santo	Programa Artista Residente	
	Compromisso de Impacto Social das Organizações Culturais	Edições e Recursos Educativos	Mochila Cultural	Corredor Cultural: ID Cultura
	Selo Cultural: Compromisso Cultural das Empresas	Conferências e Exposições	Tutorias Criativas	Cultura no Currículo
	red.M— Mediação e Programação		Espaços Culturais e Laboratório Livre	
	Bienal Cultura-Educação			
	Consultoria			
	Comunicar/ Estar Presente			
	Monitorização e Arquivo			

2 – O que é o Plano Cultural de Escola (PCE)?

O PCE, numa 1ª fase do PNA (2019-2024), foi uma das medidas previstas no programa *Indisciplinar a Escola*, inserido no “Eixo C – Educação e Acesso”, e visou a implementação de um projeto cultural de escola. Nesta 2ª fase passou a designar-se por plano, incluído, no entanto, igualmente o Eixo C – Educação Participação e Acesso, e que “*desequilibrar para equilibrar*” é do que o programa depende para os próximos cinco anos. Este PCE do agrupamento tem como visão a atuação no primeiro biénio, desta 2ª fase.

2.1 – Quais são as suas premissas?

A execução do PCE deverá:

- Ser expressa num plano estratégico e de atividades;
- Ser desenvolvida e implementada de forma colaborativa;
- Valorizar a escola como espaço de fruição cultural e artística;
- Propor uma organização curricular flexível e adequada às iniciativas programadas;
- Promover e articular iniciativas desenvolvidas dentro e fora da escola.

B – O PNA no Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira (AETC)

1 – Medidas do PNA a implementar no AETC

- a) Criação do cargo de coordenador do Projeto Cultural de Escola;
- b) Criação de um ID Agrupamento-Cultura (identidade cultural, patrimonial e artística dos territórios educativos);
- c) Constituição de uma equipa de trabalho para definir propostas e ações do Projeto Cultural de Escola a partir do ID Agrupamento;
- d) Constituição de uma comissão consultiva composta por membros da comunidade educativa, internos e externos ao agrupamento, e membros da comunidade local com responsabilidade em diferentes áreas culturais e sociais (teatro, cinema, património, associações culturais, município, museus...) significativos para a execução do PCE;
- e) Articulação do PCE com o contexto sociocultural do agrupamento e do meio envolvente.

2 – Tema do PCE

A aceitação do outro com as suas diferenças físicas e culturais, a ligação ecológica e emocional ao espaço envolvente, a mudança de comportamentos e a necessidade de transformar o espaço (escolar, edificado e natural) num espaço mais inclusivo, com o qual os alunos se identifiquem e desejem preservar, assim como o estender da escola ao seu exterior, como espaços também de aprendizagem, são o mote para a construção de produtos artísticos por todos e para todos.

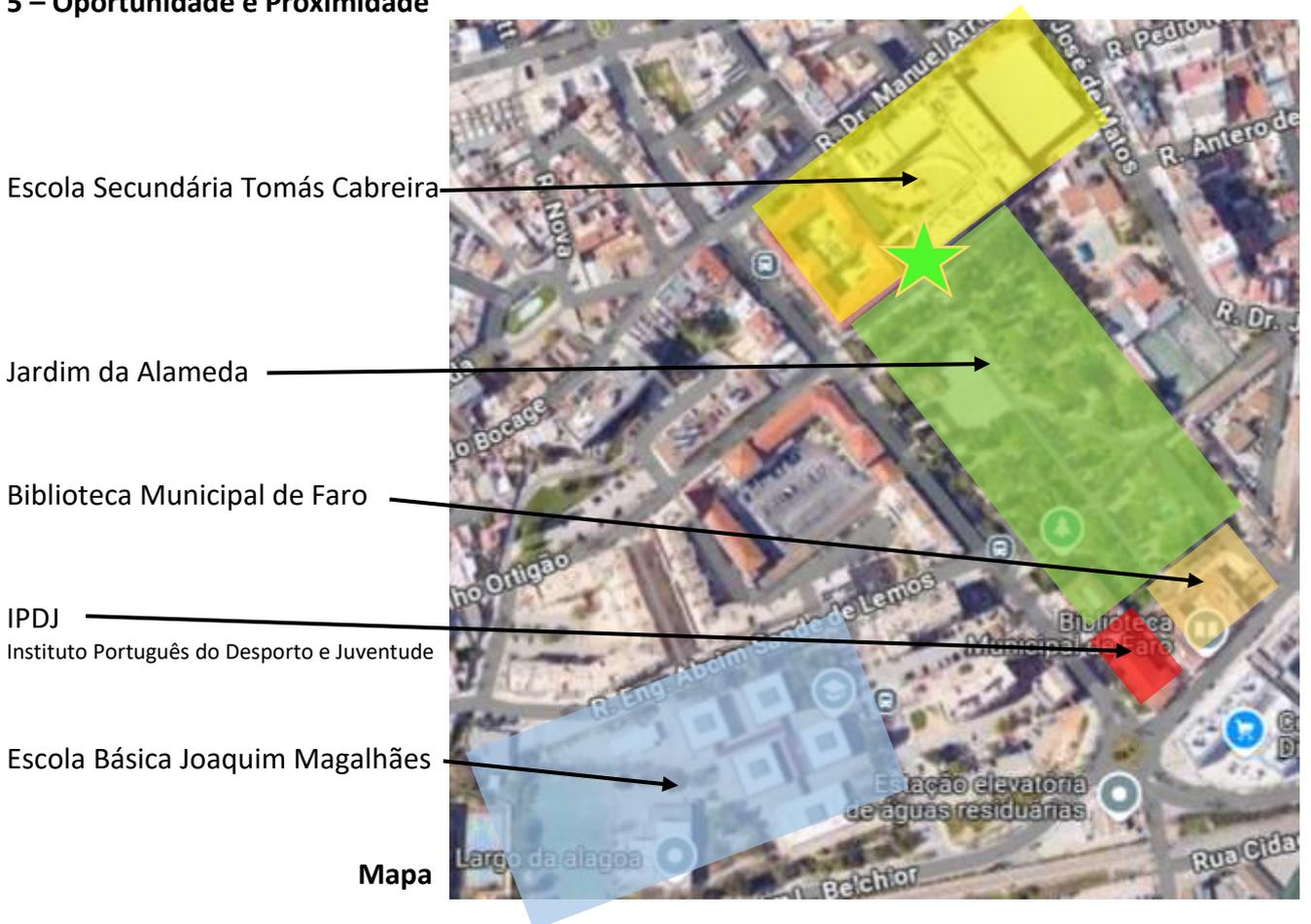
3 – Título do PCE

“Afiml, a nossa escola tem um jardim à porta!”

4 – Iniciativas a implementar entre 2024/2026

- Participar em eventos culturais promovidos por entidades artísticas locais;
- Desenvolver projetos artísticos que mobilizem conteúdos da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e de outras disciplinas, numa perspetiva transdisciplinar;
- Estabelecer parcerias com os equipamentos culturais da região, nomeadamente, companhias de teatro, instituições musicais e museus;
- Promover exposições e iniciativas culturais desenvolvidas pelos alunos, professores e por entidades da região, no espaço escolar e também no exterior, fortalecendo a relação escola-comunidade;
- Desenvolver parcerias com instituições culturais locais para a dinamização de iniciativas culturais nas escolas do Agrupamento;
- Personalizar, de forma artística, as salas de aula e os espaços exteriores das escolas do Agrupamento;
- Recolher e divulgar, em vídeo, testemunhos de alunos;
- Celebrar as festividades das diferentes línguas, culturas e realizar trabalhos com informação multilingue;
- Divulgar iniciativas culturais promovidas por entidades locais;
- Desenvolver um plano cultural em articulação com os outros agrupamentos de escolas do concelho, com a Câmara Municipal de Faro e com o Teatro Municipal de Faro;
- Incluir no PCE os projetos e parcerias já existentes, como: EcoEscolas; Educação Ambiental; LixArte; Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e tantos outros a serem identificados.
- Programar dias e/ou semanas, ao longo do ano letivo, com a abertura do acesso ao jardim e assumir como entrada na escola nesse período de tempo;

5 – Oportunidade e Proximidade



6 – Público-alvo a envolver no PCE

O Plano Cultural de Escola do AETC tem como público-alvo os alunos do Agrupamento e tem como objetivo oferecer a possibilidade de participação em iniciativas culturais.

O PCE assume-se como um plano interdisciplinar e agregador das iniciativas culturais do AETC, logo não deve ser implementado apenas nas disciplinas artísticas, devendo as atividades artísticas e culturais, a selecionar, serem desenvolvidas de acordo com o tema do plano e adequadas ao grupo-turma.

7 – Procedimentos e implementação

Calendarização		Desenvolvimento do projeto	
2024-2025	Até ao final do 1º período	Reuniões da equipa de trabalho Constituição de parcerias Criação do ID Agrupamento-Cultura Reunião com a comissão consultiva Construção do PCE (validação) Planificação das atividades do PCE Propostas de ações: - Lançar o desafio aos alunos e docentes para as iniciativas a desenvolver; - Encontrar possíveis atividades a desenvolver; - Agendar as ações/atividades a desenvolver.	Realização de encontros/reuniões de articulação com a coordenadora intermunicipal do PNA ao longo do biénio 2024-2026
	Durante os 2º e 3º períodos	Execução e divulgação das atividades do PCE	
	Julho	Balanço intermédio do trabalho desenvolvido	
2025-2026	Até ao final de outubro	Reuniões da equipa de trabalho Reunião com a comissão consultiva Planificação do PCE - Encontrar possíveis atividades a desenvolver; - Agendar as ações/atividades a desenvolver.	
	Durante os 1º, 2º e 3º períodos	Execução e divulgação das atividades do PCE	
	Julho	Avaliação do trabalho desenvolvido	

O Coordenador do PNA

Manuel Mil-Homens